

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER DE PULMÃO

NURSING CARE FOR PATIENTS WITH LUNG CANCER

Laura Silva Conceição 1

Ana Lúcia Gonçalves dos Reis 2

Martin Dharlle Oliveira Santana 3

Orcélia Pereira Sales 4

Edilma Fiel Barbosa 5

Resumo: Sabe-se que o câncer é um problema de saúde pública, diante disso o presente trabalho tem como temática a assistência de enfermagem frente aos pacientes com câncer de pulmão. Muitas pessoas que são diagnosticadas acreditam que não são capazes de lidar com a doença, alguns entram em um estado de depressão medo da morte e temem sofrer preconceito. Esta pesquisa se justifica pelo fato de o câncer ser um problema de saúde pública no mundo inteiro, pois ao contrário de outras doenças essa é umas das mais comuns. Conclui-se que deve existir essa aproximação para que a qualidade em saúde tenha excelência e possa ser realizada de forma a atingir os objetivos dos protocolos de saúde e reduzir os índices de mortes por este tipo de câncer. Bem como proporcionar uma melhor qualidade de vida a população. O presente trabalho utilizou como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental, revisão literária de artigos acadêmicos como base principal e de alguns livros para leitura complementar.

Palavras-Chave: Enfermagem, câncer de pulmão, pacientes.

Abstract: We know that cancer is a public health problem, in view of this the present work has as its theme the nursing care for patients with lung cancer. Many people who are diagnosed believe that they are not able to cope with the disease, some enter a state of depression fear of death and fear suffering prejudice. This is justified by the fact that cancer is a public health problem worldwide, because unlike other diseases it is one of the most common. It is concluded that this approach must exist so that the quality in health has excellence and can be carried out in order to achieve the objectives of the health protocols and reduce the death rates from this type of cancer. As well as providing a better quality of life to the population. The present work used bibliographic and documentary research as methodology, literary review of academic articles as the main basis and of some books for further reading.

Keywords: Nursing, lung cancer, patients.

1- Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade ITOP, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1484641975233144>. E-mail: laurasilva312017@gmail.com

2- Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade ITOP, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0808935092718882> E-mail: analuciagr2019@gmail.com

3- Enfermeiro, Faculdade ITOP, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3264558880489257>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8140-299X>. E-mail: mdharlle@gmail.com.

4- Enfermeira, Faculdade ITOP, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0094729491304600>. ORCID: orcid.org/0000-0002-9401-3085. E-mail: orceliasales@gmail.com.

5- Enfermeira, Faculdade ITOP, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9363468784053398>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6035-4439>. E-mail: enfermagem@faculdadeitop.edu.br.

Introdução

O câncer de pulmão é um carcinoma e pode ser dividido em dois grandes grupos: carcinoma de células pequenas (que corresponde a cerca de 15% dos casos, pode evoluir de forma acelerada e geralmente é mais agressivo; e o câncer de pulmão de células não-pequenas, que é o tipo de tumor de pulmão mais comum 80% dos casos (OMS, 2011). O presente trabalho tem como temática a Assistência de enfermagem ao paciente com câncer de pulmão.

Segundo o Ministério da Saúde, existem dois tipos principais de câncer de pulmão: pequenas células e não pequenas células, o mais comum, respondendo por 85% dos casos. Entre os tumores de pequenas células, destaca-se o carcinoma indiferenciado de pequenas células, que se subdivide em três subtipos: linfocitóide (*oatcell*, de rápido crescimento, grande capacidade de disseminação e invasão cerebral), intermediário e combinado. Já os tumores de não pequenas células são compostos de três tipos diferentes: o carcinoma epidermóide (de 25 a 30% dos casos, começam nessas células que revestem o interior das vias aéreas), o adenocarcinoma (40% dos casos, tem início nos alvéolos e crescimento lento) e o carcinoma de grandes células (10 a 15% dos casos, surge em qualquer parte do pulmão e tende a crescer e se disseminar rapidamente).

Este trabalho terá como abordagem a atuação do enfermeiro ao paciente com câncer de pulmão, bem como sua atuação importante, este deve preservar a qualidade como um processo a objetivar um melhor atendimento, pois o paciente com câncer necessita de cuidados especiais da equipe de enfermagem. Devido o crescimento científico da enfermagem, tem-se a certeza da importância atribuída à qualidade da assistência as pessoas por meio de indicações, procurando atender de forma segura e confiável, desta forma reconhecer os indicadores da qualidade da assistência de enfermagem, requerem busca de meio que garanta a manutenção e a preservação da assistência qualificada do paciente com câncer de pulmão

Conforme Pasqual e colaboradores (2010), os enfermeiros devem atuar de forma a facilitar o entendimento sobre os procedimentos usando uma linguagem clara e objetiva, ouvindo os medos e esclarecendo as dúvidas, a fim de promover a saúde também com orientações sobre o paciente com câncer de pulmão.

Assim, “enfermeiro tem um papel diferenciado, pois é capaz de assistir o enfermo e acompanhar o paciente pautado em conhecimentos específicos dos envolvidos e, conseqüentemente, uma visão clínica mais rica e detalhada” (GONÇALVES *et al*, 2016 p.43).

Com a necessidade da melhor busca de conhecimento por esse assunto, esta pesquisa se justifica pela grande importância do Enfermeiro e os cuidados que devem existir de forma integral à saúde paciente com câncer de pulmão, ou seja, pelo fato que o paciente irá de atendimento específico de qualidade, é onde o enfermeiro tem um papel de extrema importância sendo mais ainda exigido nesse processo que requer uma atenção no cuidado, e mesmo nas dificuldades encontradas, às vezes no âmbito hospitalar, o profissional consegue desempenhar suas funções com excelência.

Contudo, é necessária a qualificação do profissional e membros da equipe de enfermagem para o desenho dessa função, servindo como preparação para enfrentar os desafios que serão encontrados na vida profissional e alcançar melhor qualidade no atendimento no ambiente hospitalar; logo, a função do enfermeiro proporcionar ao paciente segurança. A falta de treinamento faz com que os profissionais difundam informações e técnicas imprecisas, prejudicando a prestação de serviços.

Ao explorar a temática proposta, tem-se como objetivo analisar de maneira mais assistida, os desafios dos pacientes com câncer de pulmão, bem como, as contribuições que o profissional em enfermagem pode estabelecer, acomodando um vínculo favorável ao paciente, através de orientação proporcionando cuidados, além de estimular a recuperação e melhor qualidade de vida.

Desenvolvimento

Câncer de pulmão

Segundo a OMS (2011), conceitua o câncer de pulmão como um tumor marcado pela anulação de mecanismos celulares do pulmão, onde existem estímulos carcinogênicos durante anos, isso leva infelizmente ao aumento desconsertado das células malignas. O tumor maligno pode espalhar da traqueia até o contorno do pulmão, este tipo é um dos principais motivos de morte dentre as neoplasias no país. Em 2016 foram diagnosticados 28.220 novos casos, significando a principal causa de morte por câncer entre homens e a segunda maior em meio as mulheres.

O tipo de câncer de pulmão é identificado partindo da realização de amostra da lesão, posteriormente é analisada no microscópio pelo médico patologista. Além disso tem o nome chamado de câncer de pulmão indiferenciado de células não pequenas, na maioria das vezes cresce e se alastra em processo mais lento em relação ao câncer de pequenas células, e muito mais em passo acelerado do que outros tipos. Esse tipo de câncer distinguir-se por ser descoberto em qualquer espaço do pulmão, torando bem mais difícil seu tratamento. Importante destacar que o carcinoma de pulmão diferente de grandes células é responsável por 10% a 15% dos cânceres do pulmão (OMS, 2015),

Para a OMS (2011), uma das causas mais comuns de câncer de pulmão é o vício no cigarro, existem outros fatores de risco determinantes são: Inalação de agentes químicos, como asbesto, radônio, amianto e arsênio:

- Absorção de poeira e poluição do ar
- Fumo constante
- Existem algumas doenças que auxiliam na malignidade, como a tuberculose e a doença pulmonar obstrutiva crônica, fatores genéticos e a presença de história familiar.

Segundo o Ministério da Saúde, muito difícil o câncer de pulmão ser diagnosticado no início, exatamente pela carência de sintomas. Desse modo, o tumor na maioria das vezes é diagnosticado em estágio avançado ou alocado em outras regiões. Quão grandemente ao diagnóstico precoce, através de exames de imagem e periódicos servem na detecção da doença no período que possa ser passível de tratamento e cura (BRASIL, 2006).

Segundo a OMS (2011), com uma simples radiografia de tórax pode-se auxiliar a avaliação inicial, qualquer pressentimento de anormalidade no exame de raio-X, o paciente terá que fazer uma tomografia computadorizada do tórax. O exame tem a função de fornecer informações mais detalhadas sobre a situação dos pulmões, especialmente nos pacientes que fumam. Se por razão os exames venham apresentar algumas alterações e suspeitas de câncer, serão necessários a realização de uma biópsia, isso quer dizer que uma pequena retirada de fragmento da região suspeita para a análise, após isso será possível a confirmação ou não do câncer do pulmão.

Diversos exames são importantes e devem ser avaliados, tanto no diagnóstico quanto no acompanhamento: Broncoscopia, cintilografia óssea, tomografia computadorizada do tórax, radiografia torácica, estudos citológicos de fluido pleural ou saliva, biópsia pulmonar com agulha, biópsia pulmonar cirúrgica. Segundo a (OMS, 2013), dentre os exames citados se destacam a tomografia computadorizada e a cintilografia óssea. Ultimamente, está sendo utilizada um instrumento importante em diversos casos que é a tomografia por emissão de pósitrons (PET-TC). Esse é um aparelho que tem diversos recursos diagnósticos da Medicina Nuclear (PET) e da Radiologia (CT). Tem a capacidade para auxiliar no diagnóstico inicial do câncer, além de avaliar a extensão da doença e a possível eficácia de um tratamento, e posteriormente o planejamento da radioterapia, enfatiza que em alguns casos pode-se evitar

procedimentos agressivos.

De acordo com Ministério da Saúde (2010 p.37):

“Apesar de a cirurgia ser considerada o tratamento de maior chance de controle e cura, poucos são os candidatos a uma ressecção completa - cerca de 10% a 20% dos casos apenas. Entre esses, uma porcentagem reduzida se beneficia claramente da cirurgia. A radioterapia com intenção curativa, associada ou não à quimioterapia, tem sido reservada para pacientes que não podem ser operados por questões técnicas, como a localização do tumor, ou questões clínicas, como a saúde do paciente. O carcinoma indiferenciado de não pequenas células pode ser tratado com cirurgia, ao passo que o carcinoma de pequenas células responde melhor à quimioterapia e à radioterapia. Nos casos em que a doença é metastática, a quimioterapia pode ser realizada para aumentar a média de sobrevivência em relação ao tratamento de suporte, assim como a qualidade de vida”.

Segundo o INC (2011), as diversas complicações podem ocorrer conforme o tamanho, local da lesão e possivelmente oriundas de substâncias produzidas pelo tumor e liberadas na corrente sanguínea. No entanto o aumento afeta na obstrução e compressão de estruturas respiratórias, vasculares ou nervosas. A potencialidade de hemorragia, e os sintomas podem acontecer em consequência de elementos secretados pelo tumor ou nos locais das metástases.

Enfermagem e o paciente com câncer de pulmão

Quanto a atividade de assistência em saúde ao paciente com câncer de pulmão é indispensável a atuação da enfermagem e serviços de saúde. Tem como referência a assistência em grupos de autoajuda, parcerias para as ações preventivas, curativas e de reabilitação dos agravos, apoio psicológico, assim como atualização dos profissionais de enfermagem para melhor atender o paciente com câncer de pulmão.

Destaca-se a equipe de saúde, especialmente a enfermagem, tem função elementar na adesão de atividades que proporcionem uma boa qualidade de vida durante e após tratamento para esses pacientes. Pode -se considerar que a enfermagem pode colaborar para eliminar mitos e superstições que permeiam essa doença no âmbito biológico e deve ser tratado sim como passível de cura.

“É aconselhável a investidora em planos, como a educação em saúde, que estimulem entre homens e mulheres a reflexão de temas relacionados ao câncer de pulmão, dentre eles, planejando estimular reflexões que desconstruam preconceitos sólidos que uma melhor qualidade de vida ao paciente” (SANTOS, 2014).

Diversos estudos realizados demonstram a compreensão de que as dificuldades na fase de tratamento do paciente, precisam de uma maior atenção relacionada aos aspectos do cuidado, que ultrapassem as questões biológicas da assistência em saúde, proporcionando o cuidado em enfermagem mais adjunto das prioridades dos pacientes nesse período (SANTOS, 2014).

Novos parâmetros, portanto, vêm colaborar para a percepção do cuidado como evento integrador, dinâmico e circular. A enfermagem executa relevante função na elaboração do cuidado coletivo, por ser preparada para interagir e articular abrangente com todos os profissionais (BACKES, 2008).

Segundo Silva (2009) é imprescindível à participação do enfermeiro em treinamentos que os qualifiquem para que possam desempenhar tratamento especializado na assistência do paciente oncológico dando destaque ao emocional. Pois são inúmeras as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem nos atendimentos aos pacientes com câncer de pulmão, com ênfase a qualidade de vida.

Aponta ainda que a consulta médica e de enfermagem é uma das práticas fundamentais ao conhecimento individual do paciente. Descreve como método que necessita ser empregado pelo enfermeiro, à criação de grupos, que permitem o agrupamento do companheiro e da família, grupo de convivência entre pacientes em tratamento, que possibilitem discussão e maior compreensão das inúmeras mudanças vivenciadas nessa fase tão complicada da vida. (NASCIMENTO *et al*, 2010).

A assistência de enfermagem é essencial durante o tratamento, pois seu papel juntamente com os demais profissionais de saúde, deve ser repensado, articulado, para que juntos estabeleçam medidas de prevenção, atendendo as necessidades da população. Sendo uma prática educativa baseando em suas concepções e experiências de maneira a assegurar-lhes interação, convivência afetiva e compromisso com transformação adequado à existência, para que tenham uma vida ativa, saudável, com bem estar e qualidade (FREITAS *et al*, 2004).

O enfermeiro necessita acompanhar ao indivíduo, alvejando contribuir para o conhecimento de si próprio e acompanhá-lo no atendimento de suas prioridades para inseri-lo em uma relação harmoniosa dentro do âmbito familiar e social atuando de forma articulada, com uma equipe de multiprofissionais, para que assim possam programar medidas estratégicas atendendo as suas necessidades (FERNANDEZ, 2005).

Nesse âmbito, compreender e colaborar com o vivido com pacientes com câncer é necessário para uma maior interação e envolvimento, pois engloba toda uma equipe multiprofissional, abrindo assim novos horizontes para a assistência e programas de atenção à saúde e promoção da qualidade de vida, para que os pacientes busquem atendimento nas unidades de serviços de saúde, não fiquem sem informação, ou sujeitas a dúvidas, temores e inseguranças.

É interessante destacarmos que o enfermeiro, integrante da equipe multiprofissional na Atenção Básica, é o principal agente de educação em saúde, deverá agir de maneira integrativa a favor do bem estar do paciente, família e coletividade.

Metodologia

Este estudo constituiu-se de uma revisão de literatura especializada, realizada de Agosto a Outubro de 2020, no qual foi realizada uma consulta a livros e periódicos presentes na biblioteca da faculdade ITOP – campus de Palmas-TO e por artigos científicos selecionados através da busca nos bancos de dados do site do Google Acadêmico, a partir das fontes seguras.

Para organização e tratamento das informações os dados foram analisados seguindo os textos que foram analisados, exploração do material, tratamento, interferência e interpretação dos resultados obtidos. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando nomenclaturas cadastradas dos descritores em ciências da saúde. Foram realizadas pesquisas bibliográficas e em revistas eletrônicas.

Sendo assim, utilizou-se as seguintes palavras-chave: Enfermagem, câncer de pulmão, paciente. Foram considerados como critérios de seleção: publicações disponíveis, relacionados a assistência de enfermagem ao paciente com câncer de pulmão e o tema foi escolhido devido sua importância para a saúde pública em geral.

Para a realização deste será realizado comparação dos dados presentes em diversos artigos coletados pela rede, pesquisa bibliográfica com revisão de literatura, pesquisas em artigos sobre a atuação do enfermeiro aos cuidados do paciente com câncer de pulmão.

Resultados e discussão

A tabela 1 a seguir mostra como foram utilizados inicialmente as pesquisas em artigos selecionados sobre a assistência de enfermagem ao paciente com câncer de pulmão, buscou-se o conceito e foi possível associar alguns traços de personalidade e sintomas nos paciente, bem como, diagnostico precoce e as transformações que ocorrem a partir da descoberta nessa fase difícil da vida.

Título	Autoria	Delineamento	Conclusões
Informações de saúde	BRASIL, 2006	Revista Eletrônica	Importância da enfermagem no câncer de pulmão
Informações de saúde	BRASIL, 2010	Revista Eletrônica	Diagnóstico do câncer de pulmão
Diagnóstico e tratamento do câncer	INC -National Cancer Institute	Revista Eletrônica	Tratamento e Diagnóstico do câncer de pulmão
Aspectos Clínicos- Diagnóstico Laboratorial- Vigilância Epidemiológica	NOVAES, 1994	Revisão de literatura	Análise de casos de câncer de pulmão no Brasil
Relatório sobre a saúde: saúde nova concepção, nova esperança	OMS, 2011	Revista em saúde	Assistência de enfermagem ao paciente com câncer
Relatório sobre a saúde: saúde nova concepção, nova esperança	OMS, 2013	Revista em saúde	A assistência de enfermagem é essencial durante o tratamento
Guia de Vigilância Epidemiológica	SANTOS, 2014	Revisão em artigo	

No que se refere ao câncer de pulmão o Ministério da Saúde determina o diagnóstico precoce para o início do tratamento imediato, pois além da confirmação através de exames o paciente deve ser orientado pelos profissionais da saúde, médico, psicólogo além da assistência em enfermagem, além de aumentar as chances de cura (BRASIL, 2015).

Sendo assim, é importante enfatizar quanto aos cuidados com os pacientes com câncer de pulmão, é importante ressaltar que os profissionais de saúde têm o dever de respeitar o princípio da autonomia. Isso acontece quando o paciente diagnosticado com a doença exige sigilo nas informações sobre diagnóstico e estado de saúde, uma ética profissional que jamais pode ser descumprida.

Sabe-se que em algumas camadas da sociedade trata câncer como uma doença discriminatória, assim o paciente tem o direito de não ser revelado seu diagnóstico ou qualquer condição de saúde, o profissional estará respeitando a autonomia do paciente no tratamento paliativo e estará atuando com ética na sua prática profissional.

Diante disso, segundo a literatura o câncer de pulmão é uma doença que atinge as pessoas independentemente da condição social, faixa etária ou nível de instrução e tem se

tornado motivo de estudos nas mais diversificadas áreas, indo desde a psicologia, passando pela sociologia, medicina e enfermagem, dentre outras áreas do conhecimento.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2011), o câncer é um problema de saúde pública em nível mundial. De forma ampla, a OMS estima que milhões de pessoas no mundo descobrem todos os anos a doença, os diagnósticos vem aumentando, isso é um alerta para saúde pública (RAMOS *et al.*, 2018).

No que se refere a verificação do papel do enfermeiro na orientação quanto ao tratamento e orientação, segundo os autores citados neste artigo afirmam que é imprescindível, visto que o profissional em saúde tem o dever de atuar preventivamente e no tratamento afim de melhorar a qualidade de vida do paciente.

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2015) infelizmente destaca que no Brasil houve um aumento significativo no aumento de pacientes com câncer ao longo das décadas. É importante destacar o papel da família em motivar o paciente nesse momento difícil da vida, até para uma melhor convivência no meio social, pois sabe-se da discriminação.

Considerações Finais

Assim sendo, através deste foi possível compreender a importância da assistência em enfermagem aos pacientes com câncer de pulmão. Para prevenir o câncer o profissional de enfermagem atua em propor ações, que podem ser individuais como consultas e visitas domiciliares, mas também através de grupos de pessoas. Porém o comprometimento e responsabilidade do enfermeiro frente a comunidade em geral só tem efeito se outros profissionais estiverem envolvidos, juntamente família, sociedade, outros profissionais da saúde e até mesmo o estado através das políticas públicas.

Apesar disso, o acompanhamento da saúde do paciente deve ser realizado pelo profissional de enfermagem e assistente em saúde qualificado garantindo assim um tratamento adequado e acompanhado regularmente, é essencial que o profissional de saúde venha permitir que o (a) paciente coloque suas vivências e experiências anteriores, até porque a decisão do tratamento pode estar associado absolutamente no que a pessoa já viveu e vem vivendo.

Compreende-se que existem diversas causas para que ocorra o aumento de pessoas com câncer no mundo, uma delas é a desinformação. É onde o profissional de enfermagem atua na busca de melhorar a qualidade de vida do paciente, o mesmo tem o papel de realizar orientações de incentivo à vida, pois com o avanço nos tratamentos as pessoas praticamente podem viver normalmente desde que tome os cuidados indicados no tratamento.

Este estudo mostrou que o câncer de pulmão tem aumentado significativamente em décadas, porém a cura depende de um diagnóstico precoce, se as medidas forem tomadas. Alguns desses fatores estão inteiramente incluídos e ligados a uma informação em saúde, características de sua personalidade e sua atitude frente à situação existente na sociedade.

Contudo, foi possível compreender a atividade importante que exerce o enfermeiro na garantia de uma promoção de saúde com qualidade as pessoas. O atendimento em saúde se resume a avaliação constantemente das diversas fases desde o diagnóstico, orientação e encaminhamento do paciente ao tratamento que é gratuito pelo sistema único de saúde (SUS).

Portanto, deve existir essa aproximação para que a qualidade em saúde tenha excelência e possa ser realizada de forma a atingir os objetivos dos protocolos de saúde e reduzir os índices de mortalidade pelo câncer de pulmão, bem como proporcionar uma melhor qualidade de vida a população, somente assim poderemos melhorar esse problema de saúde pública existente no Brasil.

Agradecimentos

Eu Ana Lúcia Gonçalves dos Reis, agradeço primeiramente a Deus por me dar saúde e força para continuar lutando. A minha filha Ana Laura Gonçalves por ser minha maior motivação, a minha família por me incentivar sempre. Ao meu orientador Martin Dharlle Oliveira Santana por toda orientação e ajuda prestada nesse processo de construção, no pouco tempo que foi disposto.

Eu, Laura Silva Conceição quero agradecer primeiramente a DEUS por ter me dado força, coragem, determinação para alcançar meu sonho de concluir uma formação de nível superior. Mesmo diante de muitas dificuldades e obstáculos, mais com a minha perseverança, muito choro sentimento de desistência todas as vezes que tive prova e estava de plantão, chegava muito atrasada nas aulas, as vezes sentar na cadeira de professora para responder prova, com isso foi tornando um misto de sentimentos negativos, mas como DEUS é fiel até aqui me abençooou.

Dedico toda a minha gratidão ao meu grande amigo namorado Sereno Mendes Sales, que mesmo com tantas dificuldades financeiras, nunca hesitou durante esses cinco anos de enfrentar esta batalha junto comigo, gratidão é o sentimento que mais me define e louvo a Deus por ter você em minha vida.

Agradeço a minha irmã Ana Cleia que sempre me ouviu nos momentos de dificuldades.

Agradeço aos meus queridos Professores e orientador, minha grande mestre Orcelia Sales, meu orientador Martin Dharlle Oliveira Santana pela paciência, dedicação na transmissão de muitos conhecimentos para o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informações de saúde**. Ministério da Saúde, 2006. Homepage na Internet. Available from: <http://www.datasus.gov.br>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informações de saúde**. Ministério da Saúde, 2010. Homepage na Internet. Available from: INC. National Cancer Institute. **SEER Stat Fact Sheets: Lung and Bronchus Cancer**, disponível em: <http://seer.cancer.gov/statfacts/html/lungb.html> Acesso em 12 Nov 2020 as 17:20.

NOVAES, Pedro José de. Diagnóstico Laboratorial. **Vigilância Epidemiológica**: Brasil- Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde/CENEPI. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília,1994.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Relatório sobre a saúde**: saúde mental nova concepção, nova esperança. Geneva: OMS, 2011.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Relatório sobre a saúde**: saúde mental nova concepção, nova esperança. Geneva: OMS, 2013.

SANTOS, S. M. P. A vivência da enfermagem ao paciente com cancer. **RevEnferm UFSM**. Jan/ Mar 2014; 4(1):113-122. Disponível em: . Acesso em 21 Outubro de 2020.

Recebido em 3 de dezembro de 2020.

Aceito em 7 de abril de 2021.